

# Ruas acusa Governo de promover dívidas

Presidente da ANMP minimiza estudo e diz que o Governo não cumpre contratos-programa

Fernando Ruas desdramatiza o estudo publicado pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, que revela que, em 2005, 47 câmaras viviam numa situação de ruptura financeira e mais de 70% (227 em 308) não dispunham de dinheiro para pagar dívidas a curto prazo: "Se o panorama se mantivesse hoje, essas autarquias já tinham falido", disse ao Expresso. O presidente da Associação Nacional de Municí-

pios Portugueses (ANMP), contrapõe com um outro estudo realizado pela Deloitte no mesmo período, solicitado pela ANMP, no qual se conclui que se registaram, relativamente a 2002, aumentos das receitas, do contributo do poder local para a redução do défice, e um crescimento do peso dos municípios no investimento público.

De 2005 até agora, as câmaras, acrescenta Ruas, "encontraram

formas de ultrapassar a quebra de transferências do Orçamento de Estado (OE), dos Fundos Comunitários e da limitação no recurso ao crédito", designadamente, "através de receitas próprias". Para o líder da ANMP, a situação favorável de liquidez da Câmara de Viseu, referida no estudo, deve-se à "valorização de algumas receitas extraordinárias, ao facto de ser incutida uma cultura financeira na autarquia e na percepção de que o

Orçamento é tão-só uma carta de intenções". Porém, não critica outras opções. E, considera até "normal" que, particularmente no interior, as autarquias dependam das transferências do OE: "Se não há medidas de discriminação positiva por parte do Governo, que faça o apelo ao investimento privado, onde está a admiração de dependerem das verbas do OE?" O presidente da autarquia de Viseu lança ainda o repto aos autores do estu-

do: "Vejam o que se passa no sector empresarial do Estado".

Ruas acusa mesmo o poder central de não cumprir contratos-programa e de ter fomentado o recurso ao crédito: "Afinal, quem vinha dizer às autarquias que não havia razões para não concorrer aos Fundos Comunitários, abrindo uma linha de crédito sem juros na Caixa Geral de Depósitos?"

HUMBERTO COSTA  
hmcosta@expresso.pt